

# DEBATES SOBRE JUVENTUDES

Victor Hugo Nedel Oliveira (org.)



**GEPJUVE**

Grupo de Estudos e Pesquisas  
em Juventudes e Educação



# DEBATES SOBRE JUVENTUDES

Victor Hugo Nedel Oliveira (org.)

2023

**Diagramação e revisão final:** Grupo de Estudos e Pesquisas em Juventudes e Educação – GEPJUVE – UFRGS – CNPq.

**Imagem da capa:** *Free-Photos* – <https://pixabay.com/pt/photos/conversar-sapato-jovem-adolescente-2532903/>

A presente obra encontra-se sob os direitos da Creative Commons 4.0  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações – CC BY-NC-ND



O48debat      Oliveira, Victor Hugo Nedel (org.)

Debates sobre Juventudes./ Victor Hugo Nedel Oliveira (org.). –  
Porto Alegre, RS: GEPJUVE, 2023.

248 f.

ISBN – 978-65-00-60184-8

1. Juventudes. 2. Educação. 3. Sociologia. 4. Extensão. 5. Gepjuve  
I. Oliveira, Victor Hugo Nedel. II. Debates sobre Juventudes.

UFRGS

CDU: 301

CDD: 300

# DEBATES SOBRE JUVENTUDES

Victor Hugo Nedel Oliveira (org.)

2023

O padrão ortográfico e sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.

Essa obra foi desenvolvida com autofinanciamento do GEPJUVE e de seus autores. Sua distribuição é gratuita. Não é permitida sua venda ou comercialização.

Copyright © GEPJUVE/UFRGS. Todos os direitos reservados.

## EXPEDIENTE – GEPJUVE

### GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM JUVENTUDES E EDUCAÇÃO

- Pesquisadores associados e Conselho Editorial -

Prof. Dr. Victor Hugo Nedel Oliveira (UFRGS) – Líder  
Profa. Dra. Andreia Mendes dos Santos (PUCRS)  
Profa. Dra. Celecina de Maria Veras Sales (UFC)  
Profa. Dra. Cérise Alvarenga (USP)  
Profa. Dra. Melissa de Mattos Pimenta (UFRGS)  
Profa. Dra. Miriam Pires Corrêa de Lacerda (Unilasalle)  
Profa. Dra. Rosane Maria de Castilho (UEG)  
Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad (UFPI)  
Profa. Dra. Tatiana Prevedello (CMPA)

- Vinculação Institucional -

Departamento de Geografia/UFRGS  
Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFRGS  
Pró-Reitora de Pesquisa/UFRGS  
Pró-Reitoria de Extensão/UFRGS

Acesso DGP/CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/744135>

# SUMÁRIO

PREFÁCIO	
Susana Henriques.....	7
DEBATES SOBRE JUVENTUDES - APRESENTAÇÃO	
Victor Hugo Nedel Oliveira.....	12
POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE? ANOTAÇÕES SOBRE PROCESSOS, APRENDIZADOS E DESAFIOS	
Regina Celia Reyes Novaes Eliane Ribeiro Severine Macedo.....	17
CONDIÇÃO JUVENIL, TRABALHO E AÇÕES COLETIVAS: NOTAS A PARTIR DO CONTEXTO PANDÊMICO	
Maria Carla Corrochano.....	48
JUVENTUDES E RELIGIÕES: NOTAS DIALÉTICO-COMPREENSIVAS	
Flávio Munhoz Sofiati.....	71
JUVENTUDES E DILEMAS DA REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA	
Sebastião Everton de Oliveira Geraldo Leão.....	90
JUVENICÍDIO E DIREITOS HUMANOS: EXPRESSÃO TRÁGICA DE UMA TRAJETÓRIA DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS PARA AS JUVENTUDES	
Giovane Antônio Scherer Mariane de Castro Echer.....	111
SOBRE OS JOVENS AGRICULTORES FAMILIARES	
Nilson Weisheimer.....	138

JOVENS SECUNDARISTAS E O MOVIMENTO DAS OCUPAÇÕES DE ESCOLAS NO BRASIL EM 2015 E 2016

Luis Antônio Groppo

Livia Furtado Borges

Karoline Rebecka Siqueira Ferreira.....168

JUVENTUDES, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Maurício Perondi.....190

IMAGENS E POLÍTICAS DE JUVENTUDE NA VIRAGEM NEOLIBERAL

Vitor Sérgio Ferreira.....214

SOBRE AS AULAS.....237

SOBRE OS AUTORES.....239

# PREFÁCIO

Susana Henriques

‘Debates sobre Juventudes’ é um livro que resulta de um ciclo de palestras integradas no curso de extensão Juventudes e Educação organizado pelo professor Victor Hugo Nedel de Oliveira. Aqui se encontram reunidos contributos para o aprofundamento do conhecimento de algumas dimensões muito relevantes e atuais para as juventudes.

Uma destas dimensões prende-se com as juventudes enquanto construções sociais que enformam e são enformadas pelas políticas públicas. O olhar sobre as políticas de juventude convida ao questionamento sobre os contextos e condições de vulnerabilidades, sobre as trajetórias, sobre a formação e emprego, etc. configurando um campo em permanente (re)construção.

Youth Policy Labs<sup>1</sup> é uma associação sem fins lucrativos que se apresenta como um grupo de reflexão global centrado especificamente na juventude. Um dos seus eixos de ação é a monitorização das políticas de juventude visando contribuir para a produção de evidências que permitam às instituições e aos próprios jovens defender a adoção das políticas mais adequadas (‘boas políticas’), assim como reivindicar a sua efetiva implementação. Os resultados desta análise denotam o envolvimento da juventude no desenvolvimento de políticas e na criação e difusão de estruturas de apoio aos níveis nacional e local (Karsen, Muir, Ohana,

---

<sup>1</sup><https://www.youthpolicy.org>

Wolszczah, 2013). Embora se tenha identificado na maioria dos países a implementação de políticas de juventude, constatou-se, no entanto, a existência de escassos recursos financeiros associados a tal implementação. Outro dos resultados aponta para uma tendência crescente de importância das organizações da sociedade civil e do setor privado na prestação de serviços aos jovens, em parceria com os governos centrais e locais. Na mesma linha, as Nações Unidas criaram o Índice de Juventude na Política<sup>2</sup>, com o objetivo de verificar se os países estão a proporcionar espaços de intervenção para a juventude.

Ora, o princípio do empoderamento dos jovens pressupõe a garantia de que têm voz e de que esta se faz ouvir nas instâncias corretas. Neste sentido, são abordadas no presente livro outras dimensões que remetem para as temáticas da participação social, da representatividade e da construção da cidadania. A importância da participação ativa dos jovens nos movimentos políticos e sociais decorre do contributo que podem dar para uma adequação das medidas a cada contexto histórico e cultural (França, Ramos, 2016). Já Silva (2008) havia identificado uma pluralização dos espaços participativos da juventude alertando para as ambivalências da participação juvenil entre os espaços convencionais e não convencionais.

Mais recentemente, as tecnologias digitais têm vindo a potenciar o ativismo das juventudes em movimentos sociais. Ou seja, os processos de mobilização social coletiva, de socialização e de participação política, de tomada de decisão têm vindo a sofrer transformações por influência das tecnologias digitais (Aragão, Alves, Menezes, 2020). As tecnologias digitais promovem, pois, novas formas de democracia participativa o que assume

---

<sup>2</sup><https://news.un.org/pt/story/2022/01/1777082>

aqui especial relevância pela sua importância no cotidiano e nas práticas juvenis.

Nas sociedades contemporâneas, marcadamente de tendência digital, os direitos humanos merecem particular atenção. Com especial enfoque para os direitos da juventude. As discussões sobre os direitos dos jovens iniciaram-se em 1985, quando as Nações Unidas proclamaram o Ano Internacional da Juventude, “Participação, Desenvolvimento e Paz”. Com esta proposta as Nações Unidas tinham em vista a aprovação de uma estratégia mundial com orientações adequadas ao desenvolvimento da juventude. Atualmente, na mesma linha, a organização das Nações Unidas “reconhece o valor dos jovens na construção de sociedades sustentáveis, inclusivas e mais justas para todos”<sup>3</sup>, pressupondo condições de equidade no acesso à educação, à saúde, ao emprego.

Estas abordagens encontram-se contextualizadas em condições sociais que potenciam ou constroem as vivências da juventude. Embora a juventude seja uma etapa do ciclo de vida correntemente associada à irreverência, à contestação e à transformação, a verdade é que, em todas as épocas e lugares, coexistem parcelas da juventude que reproduzem valores e normas estabelecidas. A especificidade no momento atual está ligada às diversas problemáticas abordadas nos capítulos deste livro. Não antecipando demasiado as diversas abordagens aqui integradas cabe sublinhar que os contributos teóricos e analíticos, mobilizados pelos diversos autores, fazem avançar e aprofundam os debates sobre as juventudes – como, aliás, é proposta do título.

Tomado como enquadramento os contextos de complexidade e incerteza das sociedades atuais, os capítulos que integram este livro evidenciam as

---

<sup>3</sup><https://unric.org/pt/juventude/>

vulnerabilidades associadas à condição juvenil. Seja no que se refere às condições no emprego e no trabalho, na expressão cultural e religiosa, no exercício da cidadania e dos direitos cívicos, seja nas políticas públicas e no modo com dão voz aos jovens. Neste contexto, cada um destes capítulos é um convite à reflexão! Tomando como mote a necessidade de conhecimento para a compreensão de um dado fenómeno.

Termino, pois, com um convite à leitura. Este livro é imprescindível a todos os interessados nestas temáticas e é, ao mesmo tempo, um instrumento de estudo e trabalho para estudantes, professores e investigadores no campo científico dos estudos juvenis.

## Referências

Aragão, C. A., Alves, P. M. B. F., Menezes, K. M. (2020). Juventude ciberativista e educação: reflexões sobre um jeito hacker de ser. *Ámbitos - Revista Internacional de Comunicación*, 50, 116-127. <https://doi.org/10.12795/Ambitos.2020.i50.08>

Bourdieu, P. (1980). La jeunesse n'estqu'un mot. In P. Bourdieu (Ed.). *Questions de Sociologie* (143-154). Editions Minuit.

França, L. C., Ramos, O. F. (2016). Juventude e participação política: reflexão historiográfica sobre c conceitos de cidadania e política. In R. Hasper, G. C. Barros, C. C. Muller (Orgs.) *Os desafios da escola pública paranense na perspectiva do professor PDE*, Volume 1. Secretaria de Estado

da Educação. Superintendência da Educação; Programa de Desenvolvimento Educacional

Karsen, A., Muir, J., Ohana, Y., Wolszczah, G. (2013). Research Handbook. Demokratie & Dialog e.V.

Silva, R. M. D. (2008). Movimentos sociais, participação política e juventude. Pensamento & Realidade 22, 67-80

Susana Henriques  
Doutora em Sociologia pelo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa  
Investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)  
Professora da Universidade Aberta (UAb), Portugal  
Coordenadora da Especialização em Estudos Juvenis (UAb), Portugal  
<http://orcid.org/0000-0002-7506-1401>  
[Susana.Henriques@uab.pt](mailto:Susana.Henriques@uab.pt)